



HUMANIZAÇÃO E SEGURANÇA NA UTI PEDIÁTRICA: IMPLEMENTAÇÃO DO USO DE REDES NOS BERÇOS

*Marcia Regina de Freitas, Bernadete Castellani Gonçalves, Elisandra de Oliveira Parada
Pereira, Giselli Cristina Villela Bueno

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Hospital De Clínicas – Serviço De Enfermagem Pediátrica

freitasm@unicamp.br*

Eixo 2

Introdução

A UTI pediátrica é um ambiente altamente complexo e desafiador, exige a escolha cuidadosa do mobiliário, que deve ser funcional e adaptado às necessidades clínicas, ao mesmo tempo que promove a humanização do espaço, contribuindo para o bem-estar psicológico das crianças e de suas famílias. A prática de usar redes no berço para embalar crianças é enraizada em diversas culturas e tem implicações tanto no cuidado infantil quanto na promoção de uma atmosfera mais humanizada. Oferece vários benefícios, como a redução do choro e do estresse dos bebês, promovendo um sono mais tranquilo e prolongado. A ideia de criar uma rede de balanço no berço surgiu durante a assistência de enfermagem para promover um ambiente mais acolhedor.

Objetivo

Descrever o uso das redes nos berços.

Metodologia

O desenvolvimento incluiu a descrição do processo e treinamento de toda a equipe para uniformizar o procedimento, que atualmente é executado de maneira não padronizada. A definição de critérios de inclusão e exclusão para determinar quais crianças seriam elegíveis para o uso das redes, assegurando que apenas os pacientes mais adequados pudessem se beneficiar desta prática sem riscos adicionais.

Resultados

Observou-se que, quando o bebê era colocado nestas redes, apresentava-se mais tranquilo.



Conclusão

Essa iniciativa inovadora cria um ambiente mais seguro e eficiente para todos, incorporando uma prática culturalmente sensível que promove humanização e acolhimento na UTI pediátrica, sem comprometer a segurança e o bem-estar das crianças.

Referências

SOUZA COSTA, V. F. de; BARBOSA DE QUEIROZ, M. das D.; SILVA ANDRADE, S. da; SANTANA SILVA, V. de; LIMA DOS SANTOS, M. C.; LIMA, F. C. de; MEDO DOS SANTOS, S. M. de. A humanização na pediatria por meio de atividades lúdicas: uma revisão da literatura. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, v. 3, n. 10, e3101921, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1921>.

FERREIRA, J. D. O. et al. Estratégias de humanização da assistência no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa. Revista Ciência Plural, v. 7, n. 1, p. 147-163, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/23011>. Acesso em: ago. 2022.

MULLER, R. et al. Humanização na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica: facilidades e dificuldades da equipe de enfermagem. Research, Society and Development, v. 10, n. 16, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24189>. Acesso em: ago. 2022.